

PSDB

PLANO DE GOVERNO

POR UM CEARA MODERNO E FORTE

1- APRESENTAÇÃO

Em 1986, o Ceará iniciou um ciclo de mudanças que verdadeiramente transformou o estado. Primeiro alterou-se a forma de se fazer política, de modo que o fisiologismo e o assistencialismo deram lugar à meritocracia e à emancipação do cidadão. Depois veio a transformação da gestão do governo com o saneamento das finanças públicas e a adoção da modernidade administrativa. Por último, foram desenhadas políticas e programas que focaram na melhoria das condições de vida dos Cearenses mais necessitados.

Nesse ciclo de mudanças, o Ceará passou a ser referência no Brasil e no exterior na gestão da coisa pública e assumiu a vanguarda da prática de uma social democracia no país. Desse projeto do PSDB, surgiram políticas e programas pioneiros, que depois foram reconhecidos e adotados em todo o país: Choque de Gestão, Ajuste Fiscal, Agente de Saúde, Gestão integrada de Recursos Hídricos, Seguro Safra.

O importante, no entanto, não são as políticas e programas em si, mas suas capacidades de mudar a vida das pessoas. Como fruto do Projeto do PSDB, o Cearense passou a viver mais, o Ceará foi o campeão no Brasil na redução da mortalidade infantil e foi um dos estados que mais avançou no IDH. O Ceará se industrializou e chegou a ser, no início desse século, o maior empregador industrial do Nordeste, transformação que trouxe emprego e renda para a população. Enfrentamos e vencemos um desafio secular contra a Seca ao adotarmos um conjunto de políticas de convívio e não de combate à mesma, libertando o Cearense desse flagelo. Mudamos a lógica do desenvolvimento rural ao quebrarmos o falso paradigma de

que tudo que é rural necessariamente tem que ser agrícola. Construimos um portfólio de infra-estrutura que alavancou a competitividade do estado e possibilitou a atração de indústrias, além do forte crescimento das exportações e do turismo. *E, acima de tudo, resgatamos a auto-estima do Cearense que percebeu que, pobre e sem perspectiva, eram as políticas públicas e não o seu estado e o seu futuro.*

Como todo ciclo, por mais vitorioso que seja, ele foi se esgotando e perdendo o dinamismo. Pior ainda, sob um novo comando administrativo, as mudanças inovadoras deixaram de surgir no ritmo do passado, a política começou a resgatar a prática do fisiologismo, o estado perdeu a vanguarda no Nordeste e os avanços nas condições de vida da população são menores.

É nesse contexto que o PSDB, baseado em uma proposta de renovação interna, no exercício da autocrítica, na humildade de reconhecer erros, mas também na convicção de sua capacidade comprovada de mudar o Ceará, apresenta seu Plano de Governo. Um Plano que se propõe a iniciar um novo ciclo vitorioso de mudanças no Ceará.

2- DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O Plano de Governo do PSDB é baseado em um conjunto de diretrizes que incorporam o jeito PSDB de fazer política. Tem como características principais a factibilidade e objetividade. É um plano realista e não messiânico, possível e não ilusório, simples e focado e não uma fonte de solução para tudo e para todos.

A PRIORIDADE SÃO AS PESSOAS E OS RESULTADOS E NÃO AS OBRAS.

O governo existe para promover o bem estar da população e não para se promover. Quem coloca o cidadão como prioridade e melhora a vida das pessoas são os resultados. As obras como um fim em si mesmo, ao contrário, priorizam o próprio governo e o governante.

O que melhora a vida das pessoas é a redução da taxa de homicídio e não a compra de veículos sofisticados, é o aprendizado dos jovens e não a simples construção de escolas, é um atendimento decente nos hospitais e não a construção de instalações grandiosas, que podem onerar sobremaneira o custeio da máquina pública, podendo ter o seu funcionamento comprometido.

A OPÇÃO É PELA SIMPLICIDADE E NÃO PELA SOFISTICAÇÃO.

Os projetos e ações do governo devem sempre se basear na sua capacidade de resolver os problemas da população da forma mais simples, barata e efetiva possível. *O Ceará ainda é um estado pobre e não pode desperdiçar seus escassos recursos em projetos mirabolantes e de efetividade duvidosa.* Um exemplo da lógica da simplicidade e efetividade de um projeto é o *Agente de Saúde* que, com medidas simples tais como a utilização de soro caseiro e a orientação de hábitos de higiene, revolucionou a saúde preventiva no Brasil.

UM PLANO SE CONSTRÓI COM DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO.

Um plano de governo é um processo contínuo de aprendizado e diálogo com a sociedade. Deve ser construído com a participação dos principais atores da sociedade organizada: academia, empresários, sindicatos, estudantes, ONG'S, servidores públicos, etc. O diálogo, no entanto, não

pode ser confundido com assembleísmo improdutivo e enganador. No final do debate, deve sempre haver escolhas e definição de prioridades.

O PLANEJAMENTO E A ESTRATÉGIA DEVEM SEMPRE PREVALECER SOBRE O “ACHISMO” OU VOLUNTARISMO.

O mundo atual é cada vez mais competitivo e complexo. *No Ceará de hoje não existe mais espaço para a improvisação, para a “intuição”, para o amadorismo. O planejamento baseado no conhecimento, a ação baseada no profissionalismo, a decisão baseada na técnica, são fundamentais.*

Por mais preparado que seja o governante, ele precisa de equipe de excelência para competir em um mundo cada vez mais sofisticado e predador. *Não nos iludamos, podem até existir grandes times sem grandes vitórias, mas não existem grandes vitórias sem grandes times.*

O PLANO DEVE SER BASEADO NA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA E NÃO EM ILHAS DE EXCELÊNCIA ISOLADAS.

É fundamental que o plano de governo trabalhe de forma sistêmica as competências econômicas e sociais do estado. *Governo que foca nos resultados precisa trabalhar de forma integrada, precisa entender que eles só acontecem quando se trabalha de forma sistêmica os capitais físicos, humano e institucional.*

UM PLANO DE GOVERNO DEVE SER SUSTENTÁVEL.

O Plano deve ser sustentável do ponto de vista do meio ambiente. O crescimento econômico que ele promove não deve ser construído a custas da degradação dos ativos naturais do estado. Deve também ser

sustentável do ponto de vista social, de maneira que os benefícios do crescimento sejam repartidos entre todos.

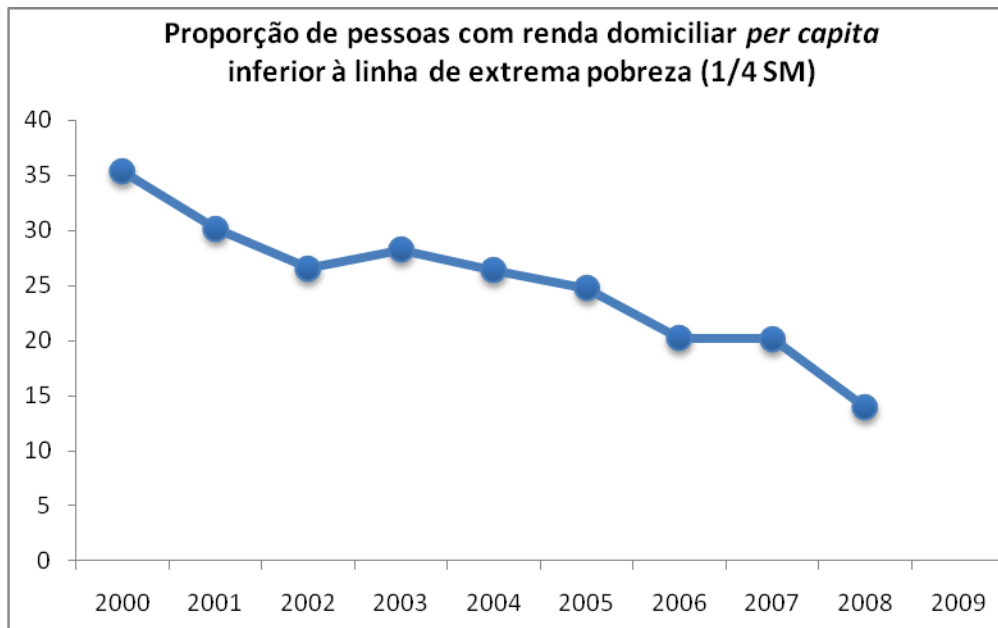
A ÉTICA, A TRANSPARÊNCIA E A PRESTAÇÃO DE CONTAS SÃO OS FUNDAMENTOS DE UM PLANO VITORIOSO

Em um plano de governo, os fins jamais podem justificar os meios. *Por mais meritório que seja um projeto, ele deve ser implementado de acordo com os mais rigorosos padrões éticos e legais.* A transparência das ações do governo deve ser sempre entendida como um dever e obrigação com quem o financia, que é o cidadão. A prestação de contas deve ser um exercício regular de autocrítica e de explicação para a sociedade dos erros e acertos do governo.

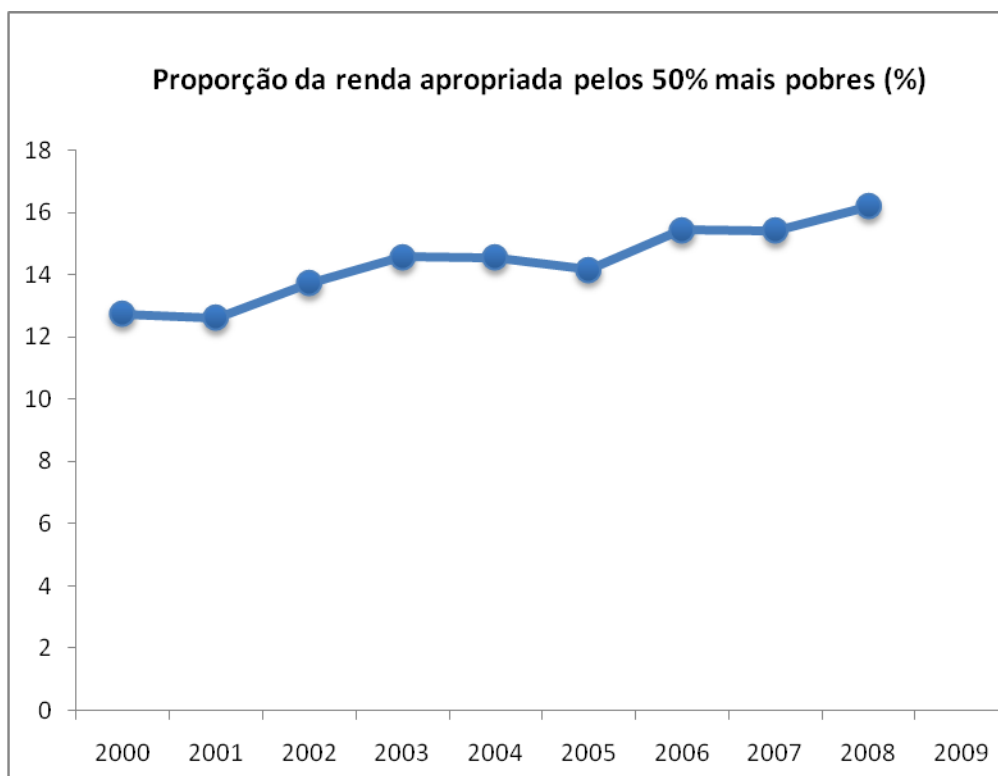
3- O CEARÁ MERECE E PODE MAIS

Apesar dos grandes avanços alcançados nas últimas duas décadas, o Ceará ainda é um estado de pobreza elevada e de alta desigualdade.

A pobreza extrema, medida pela proporção das famílias com renda per capita inferior a $\frac{1}{4}$ do salário, vem caindo, mas ainda atinge mais de 16% da população. Ainda somos uma economia de elevada concentração de renda, na qual os 50% mais pobres se apropriam de apenas 16% da renda. Precisamos um maior foco no combate a tais indicadores.

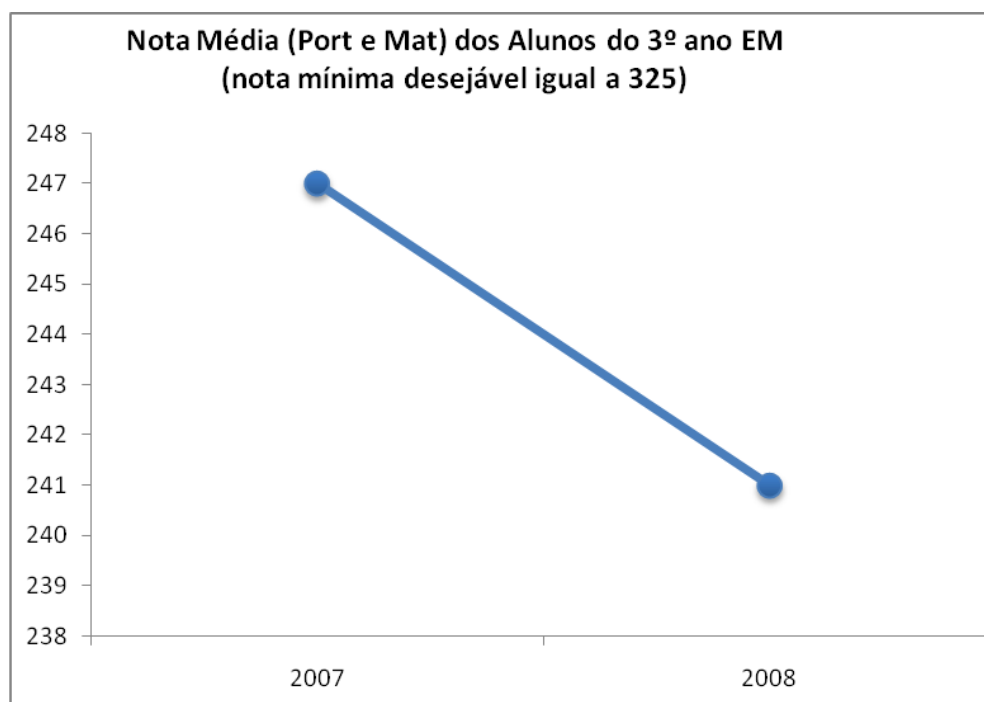


Fonte: IBGE



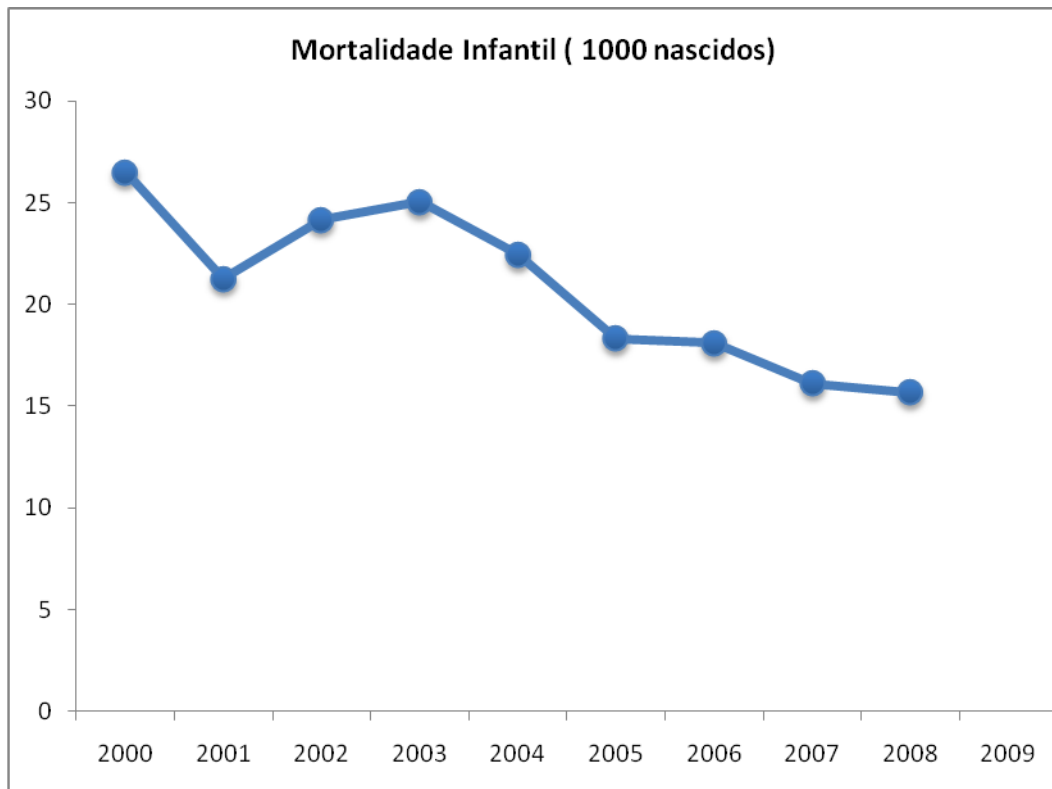
Fonte: IBGE

Na Educação, avançamos muito na matrícula do ensino fundamental, mas estamos mal atendidos na matrícula do ensino médio, que é responsabilidade do governo estadual. Apenas 50% dos jovens estão matriculados no ensino médio. E o que é pior, o desempenho desses jovens em exames que medem seu aprendizado em Português e Matemática é um desastre. A média das notas de Português e Matemática dos alunos do 3º Ano do ensino médio é de 241, quando o mínimo desejável é de 325, em uma escala que vai até 500.

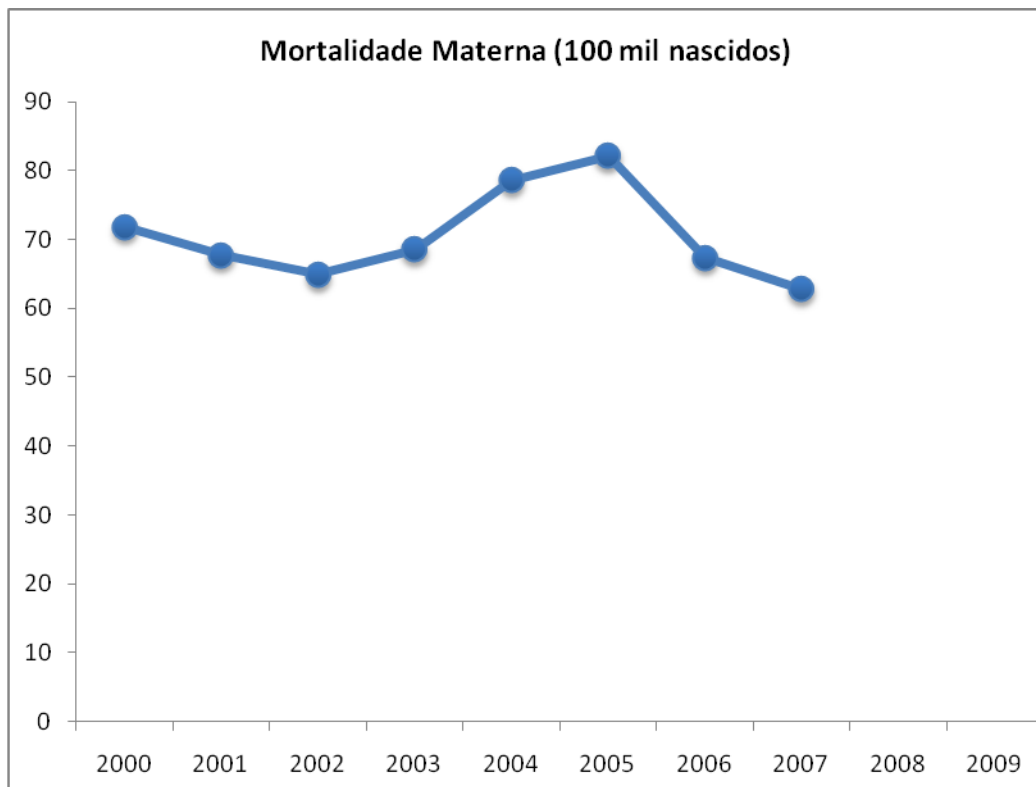


Fonte: Seduc

Na Saúde, as conquistas na redução da mortalidade infantil são significativas, mas temos que continuar avançando nessa área. Já a Mortalidade materna é ainda muito alta e precisa ser enfrentada com mais rigor.

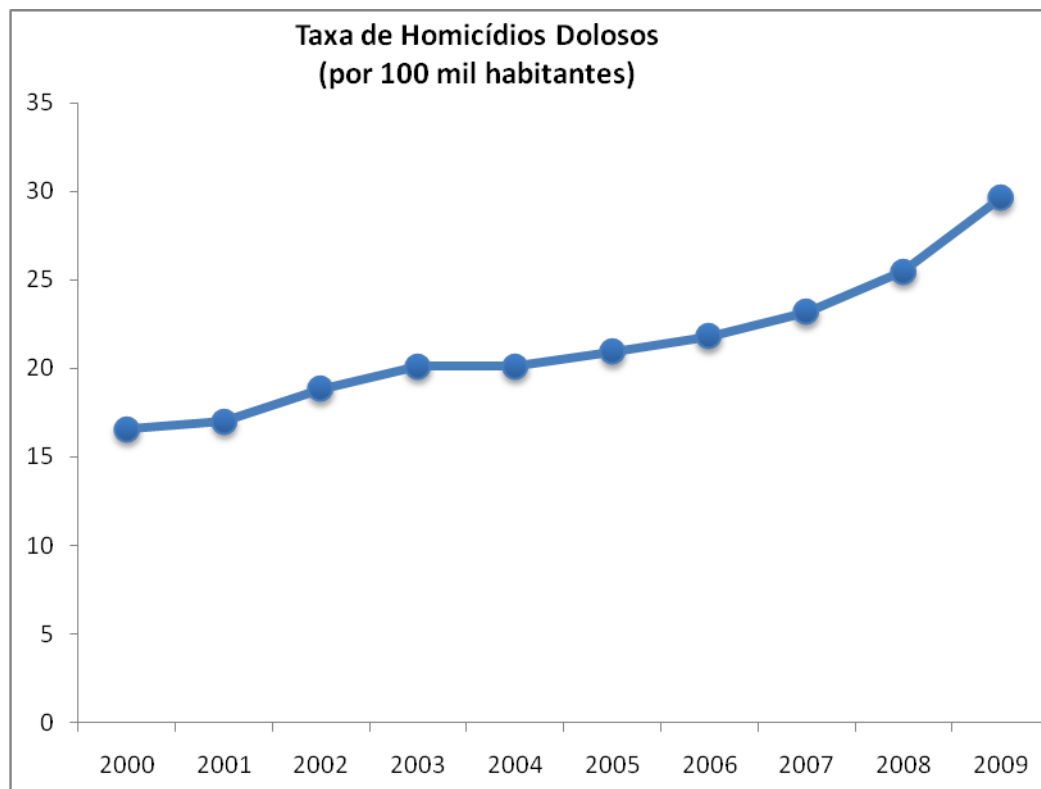


Fonte:DATASUS



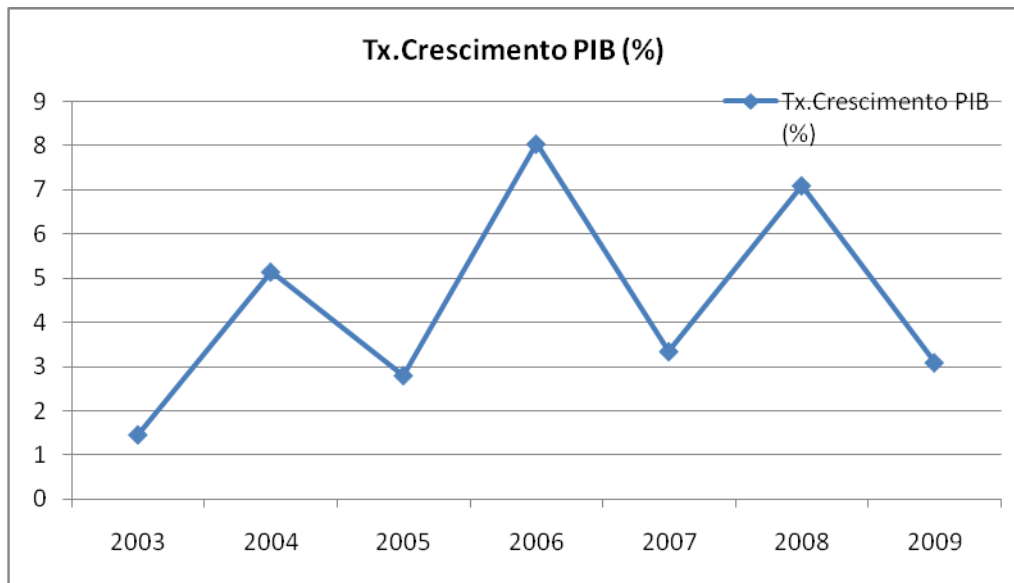
Fonte:IBGE

Na segurança, os indicadores apontam para uma tendência preocupante de piora, apesar de muita propaganda e investimento na área. Os homicídios crescem a uma taxa exponencial.

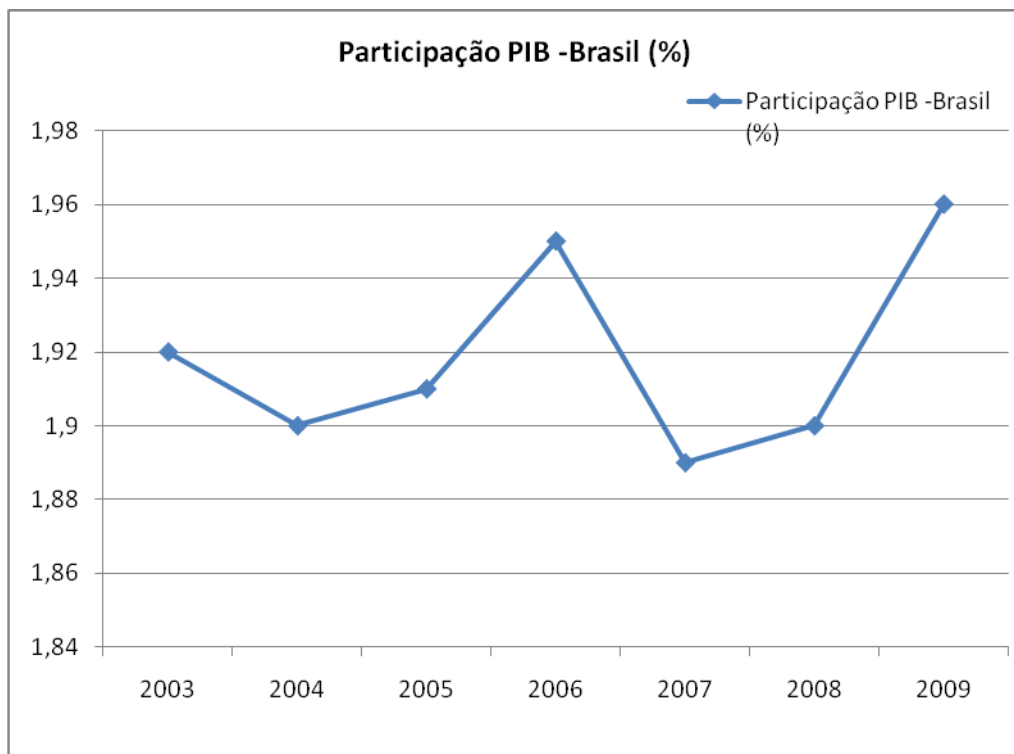


Fonte: SSPDS-CE

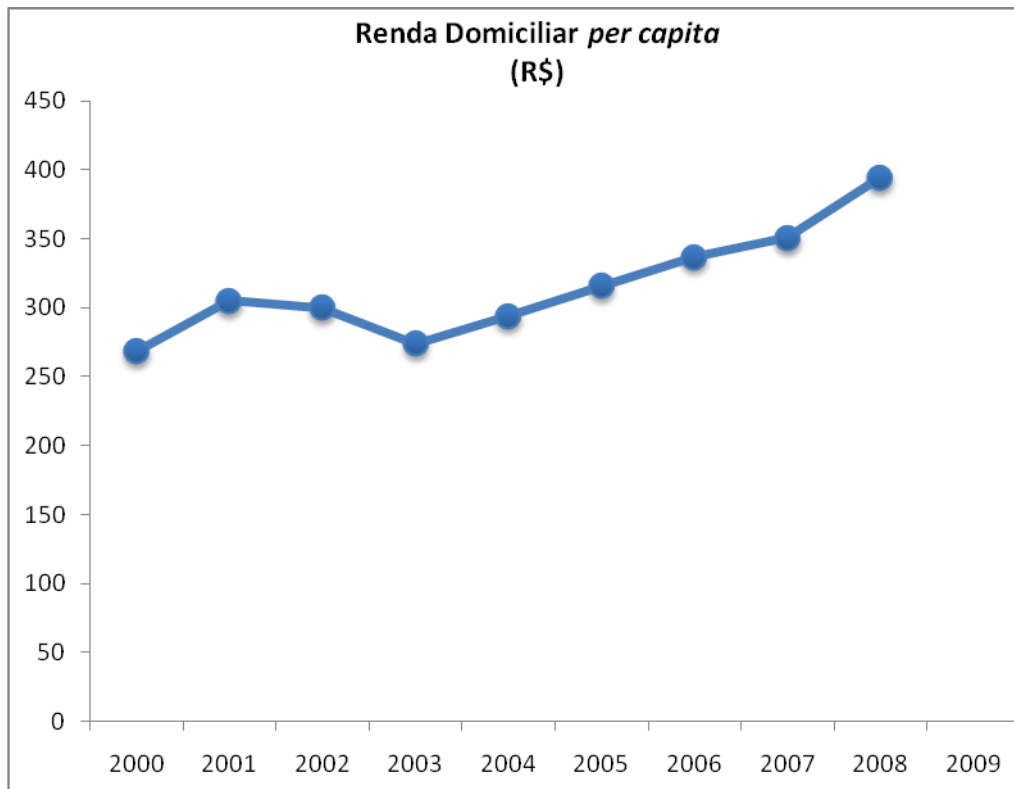
A economia tem apresentado crescimento compatível com o ambiente nacional e internacional favorável, mas não consegue romper a barreira dos 2% de representatividade na economia do País. Apesar de um movimento positivo recente na oferta de emprego formal, apenas 36% deles pagam salários superiores a dois salários mínimos. Já a renda média das famílias, em torno de R\$ 390 (trezentos e noventa reais), representa metade da renda média observada para o país.



Fonte: Ipece

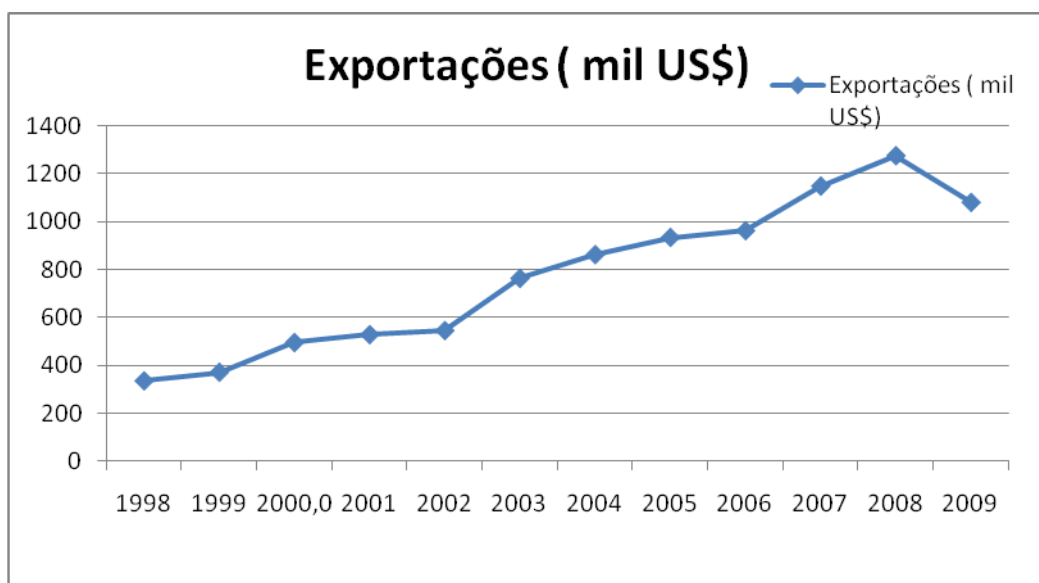


Fonte: Ipece



Fonte: IBGE

O movimento de inserção internacional da economia, que aumentou até 2008, dá sinais de estagnação.



Fonte: Ipece

As contas públicas estão sob controle, mas o tesouro estadual acumula um saldo de caixa crescente, que chega próximo dos 2 bilhões de reais. Não faz sentido um estado pobre e com tantas demandas de investimentos sociais e econômicos manter um saldo de caixa dessa ordem. Governo não é banco para ficar aplicando dinheiro no mercado financeiro.

4- UM NOVO CICLO DE MUDANÇAS

Seguindo as diretrizes acima mencionadas, o Plano de Governo do PSDB é construído a partir da seleção e 10 (dez) Resultados Transformadores da realidade do Ceará, que cobrem oito Eixos Estratégicos: Educação, Cultura, Saúde, Segurança, Emprego e Renda, Pobreza, Economia e Meio Ambiente.

Em sua essência, tais Resultados definem um Ceará onde o Cearense tem direito à vida, tem educação de qualidade para os filhos, tem acesso a mais emprego e renda e vive em uma sociedade menos desigual e com mais segurança.

A partir desses Resultados, surgirão os Resultados Setoriais que serão perseguidos como meio de alcançar os primeiros. Aqui serão definidos os Resultados Setoriais específicos nas várias áreas de governo: Educação, Cultura, Saúde, Meio Ambiente, Agropecuária, Infra-estrutura, Saneamento, Turismo, Economia, Ciência e Tecnologia, Trabalho e Assistência Social, Segurança, Habitação, etc. O Importante é que a ação setorial deve acontecer de forma integrada e sempre focando os Resultados Globais de Governo. É nesse momento de definição dos

Resultados e Produtos Setoriais, que o PSDB vai convocar a Sociedade para o diálogo e para a parceria.

Por último, os Resultados e Produtos Setoriais definirão os Projetos Prioritários de governo. O diagrama abaixo descreve a lógica de uma gestão para resultados.



Os dez Indicadores Globais de Governo são:

- 1- Analfabetismo Infantil.
- 2- Desempenho dos Alunos em Português e Matemática ao final do ensino Médio.
- 3- Mortalidade Infantil.
- 4- Mortalidade Materna.
- 5- Taxa de Homicídio.
- 6- Renda Média Domiciliar.
- 7- Proporção do Emprego Formal que paga mais de dois SM.
- 8- PIB.
- 9- Proporção da População em Extrema Pobreza.
- 10 - Percentual da renda apropriada pelos 50% mais pobres.

O Plano de Governo propõe metas intermediárias (2014) e finais (2020) para cada um desses indicadores. São metas desafiadoras e que demandarão grande capacidade de foco e gestão do governo e, ao mesmo tempo, um grande engajamento da sociedade organizada.

Entre outras, as metas finais são eliminar a Pobreza Extrema, eliminar o Analfabetismo Infantil, dobrar o PIB, aumentar em 70% a renda média real das famílias e reduzir em 2/3 a taxa de homicídio.

RESULTADOS DE GOVERNO

Indicador	Valor Atual	Meta 2014	Meta 2020
Analfabetismo Infantil (10-14 anos)	6,24%	3,00 %	0%
Desempenho dos Alunos 3º ano EM	241	325	375
Mortalidade Infantil	15,68	12,00	10,00
Mortalidade Materna	62,76	30,00	20,00
Taxa de Homicídios	29,64	15,00	10,00
PIB(milhões Reais)	60.790	90.00	120.00
Renda domiciliar R\$	394,30	500,00	660,00
Qualidade do Emprego Formal(%>2SM)	36,18%	45,00%	55,00 %
Pobreza Extrema	13,91%	8,00 %	0 %
Renda 50% mais Pobres	16,20%	18,5%	25,00%

Na educação, o foco deve ser na qualidade e no desempenho dos alunos no início e no final do ensino básico. Temos que realizar uma verdadeira revolução da educação dos jovens entre 15 e 18 anos.

O foco na saúde deve ser a ação preventiva e a melhoria na gestão dos hospitais e clínicas.

Segurança de resultados se faz com gente e gestão. O equipamento é apenas um meio e não um fim.

O crescimento econômico deve ter como resultado final a geração de mais empregos e, principalmente, melhores empregos.

A eliminação da pobreza extrema já é possível de ser perseguida no médio prazo e deve ser priorizada.

5- DIRETRIZES PARA AÇÕES SETORIAIS

As ações e projetos setoriais deverão sempre focar os Resultados Globais de Governo e seguir diretrizes específicas de cada área.

EDUCAÇÃO

- Foco na qualidade do ensino.
- Acompanhamento sistemático do desempenho do aluno.
- Foco no ensino médio.
- Aumento da taxa de matrícula do ensino médio.
- Ensino médio profissionalizante.
- Maior participação dos pais nas escolas.

- Maior participação dos jovens universitários como monitores no ensino médio.
- Valorização e responsabilização do professor.
- Infra-estrutura escolar moderna e atrativa para o jovem.
- Ampliação progressiva da jornada escolar nas redes públicas de ensino, visando expandir a escola em tempo integral.

CULTURA

- Desenvolvimento Cultural valorizando a maneira de viver do povo cearense, especialmente seus hábitos de vida, sua língua, sua história, suas obras de arte, seus costumes de alimentação, suas tradições religiosas.
- Introduzir o ensino artístico nas escolas públicas e, em parceria com municípios, criar centros culturais.
- Estimular a criatividade da juventude a partir da música, da dança e do teatro, como forma de complementar a sua educação e propiciar a sua valorização pessoal e social.

SAÚDE

- Prioridade para a saúde preventiva.
- Universalização da cobertura do Programa de Saúde da Família.
- Implantação de gestão de custos e de qualidade dos serviços nos hospitais.
- Prioridade para o médico e paciente e não para as instalações e equipamentos.

- Inclusão de ações de educação física popular, inclusive com a contratação de profissionais habilitados, de forma a propiciar, em articulação com os municípios, programas abertos ao povo nas praças e outros locais adequados.

- A questão das drogas será objeto de prevenção, tratamento e educação em saúde, com foco especial no jovem.

SEGURANÇA

- Segurança baseada em gente e gestão e não em equipamentos.

- Guerra ao tráfico de crack.

- Investimento em inteligência policial.

- Tolerancia ZERO.

DESENVOLVIMENTO RURAL

- Investimentos em Cidades Pólos.

- Incentivo a atividades econômicas não agrícolas no meio rural.

- Repriorizar a agricultura irrigada de valor agregado.

- Modernização das culturas tradicionais como o caju e algodão, entre outros.

- Disseminação da prática de irrigação competitiva para pequenos agricultores, como também de agricultura orgânica e sustentável.

POBREZA

- Foco na pobreza extrema.

- Implantação do “Bolsa Família Plus” que pagará um valor adicional às famílias com filhos que mostrem avanços em seus rendimentos escolar.

- Focalização e seletividade no uso dos recursos do Fecop.
- Apoio às famílias mais pobres, baseado em suas demandas e não na oferta do governo.

INFRAESTRUTURA

- Infraestrutura voltada para o cidadão e para projetos empresariais que criem empregos e distribuam renda.
- Investimentos compatíveis com as características e demandas do mercado local.
- Choque de Gestão no Projeto Copa-2014.
- Atração de investimentos externos.

ECONOMIA

- Aumentar a inserção internacional da economia.
- Política agressiva de inovação.
- Destruar o desenvolvimento do Pólo Industrial do Pecém.
- Consolidar o turismo de eventos e esportivo.
- Transformar Fortaleza em um Hub de serviços.
- Identificação de potencialidades e estímulo à implantação de projeto de impacto em cada região do estado.
- Redução responsável da carga tributária estadual, de forma a elevar a competitividade das empresas e ampliar o número de empregos.
- Estímulo à economia criativa como uma estratégia de desenvolvimento.

GOVERNANÇA

- Implantação de uma verdadeira Gestão para Resultados. Introdução de práticas de “Gestão de Excelência” para modernização e profissionalização do setor público.
- Fortalecimento do Controle Interno.
- Implantação da Gestão por Processos.
- Construção de um orçamento baseado em resultados.
- Valorização do servidor público, baseada em sua capacidade de entregar resultados. Criação de plano de carreira para o servidor com base em mérito.
- Incentivos para a melhor capacitação do servidor público.
- Formação de uma equipe de governo de alto nível profissional.
- Preservação da responsabilidade fiscal.
- Aumento da taxa de investimento do governo.
- Criação de uma Agência Independente para avaliação das políticas públicas.
- Criação de mecanismos para avaliação continuada de satisfação do cidadão.
- Uso intensivo de ferramentas de “governo eletrônico”, de forma a aproximar e dar transparência às ações do governo e facilitar a sua comunicação com a população.

MEIO AMBIENTE

- Estímulo ao desenvolvimento sustentável, como o caminho mais eficiente para se enfrentar os riscos das mudanças climáticas.
- Combate veemente à degradação ambiental e à desertificação, além de enfrentar as questões ambientais com a participação de todos, setor público, civil, sociedade, família e indivíduos.

- Estímulo ao reflorestamento de matas ciliares, de serras, preservação de nascentes, despoluição e proteção de lagoas, rios e açudes.
- Parceria com municípios para erradicação de lixões a céu aberto, despoluição e proteção de rios e lagoas, e ampliação de áreas verdes e parques para disponibilização para os cidadãos.
- Estímulo à reciclagem e à reutilização do lixo orgânico e inorgânico.
- Apoio a projetos de conservação de energia e produção de energia limpa, especialmente eólica, solar e de marés.
- Parceria com municípios e associações para valorização e desenvolvimento sustentável de nossas praias, dunas, serras, vales, matas e áreas de caatinga.